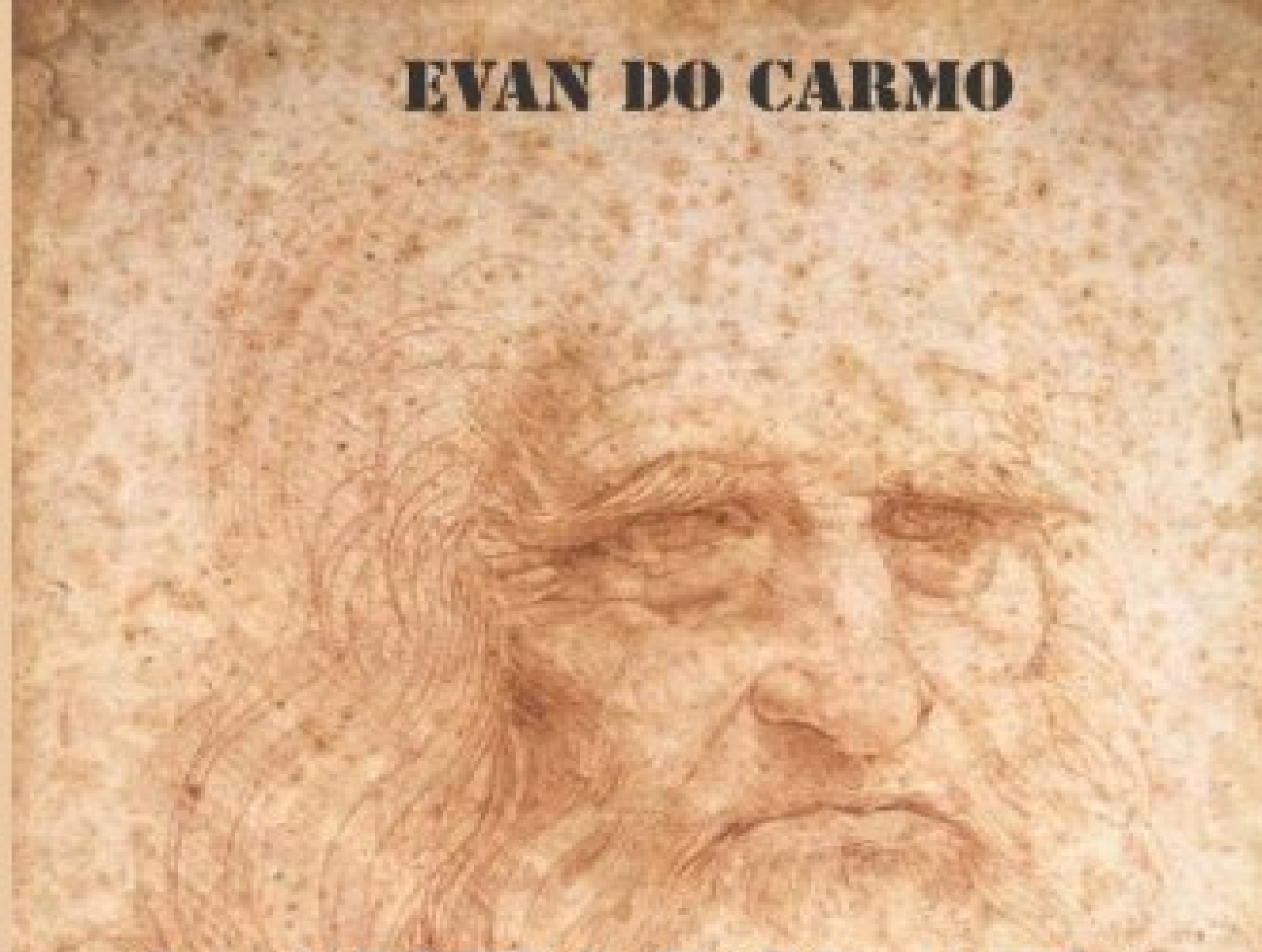
EVAN DO CARMO



O AUTODIDATA

Textos avulsos

EDITORA DO CARMO

O polímata Leonardo da Vinci

Resumo de O Autodidata

Nao somos livres... Somos humanos. Para quem deseja um mundo melhor, e imperativo que se esforce para que este seu desejo se torne evidente para quem lhe escuta. Ha, portanto, um entrave entre o querer e o ser, "o ser e o nada." Somos aquilo que transparecemos quando nao estamos sendo observados por alguem com autoridade e crivo para nos mensurar.

O homem no intimo, aquele que pensa e nao realiza, deseja e nao tem coragem de abracar os desejos mais latentes na alma. Este e o que de fato somos e nao admitimos.

Esta nossa vontade de auto superarao e que nos conduz ao sonho, ao utopico, ser o que queremos e nao o que permitimos ser criado pela coercao social. O fruto do meio.

O nativo preconceituoso que nao permite o diferente. O existencialismo Sartriano nao peca ao cognominar o homem de dono dos seus proprios passos, e a mesma ideia biblica do livre-arbitrio.

Cumpre ainda relembrar aos nossos pares que, alem de donos do nosso caminho, somos ainda supra capazes de influenciar o caminho dos nossos semelhantes. Nenhuma acao pode ser praticada isoladamente sem causar danos nos observadores.

E neste impasse que reside a felicidade de muitos, desejos que nao podem vir a luz, pois causaria prejuizo irreparavel aos menos evoluidos. Alguns teoricos tentaram com seus pensamentos infundir coragem em muitas geracoes passadas, mas nunca encontraremos nem mesmo em romances ou em tomos filosoficos, um homem totalmente livre para dizer e fazer o que pensa em secreto.

Na literatura, por exemplo, nao reconheco nenhum super-homem, exceto na filosofia insalubre de Nietzsche. Mesmo o Cavaleiro Cervantesco passa-nos uma ideia de autossuficiente, mas suas boas acoes provam-nos que e mais humano que muitos mortais.

Se formos alem dos textos humanos, para pesquisar os deuses, tambem veremos que eles demonstram mais medo da liberdade suprema que suas criaturas... Nao ha ser livre que nao ame a ponto de se tornar escravo de alguem ou de alguma coisa.

Mesmo os mais libertarios se tornaram escravos dos seus desejos de ser livre, em nome de sua liberdade muitos escravizam semelhantes. Nao e menos escravo aquele que se torna ditador do que aquele que aceita ser guiado por uma doutrina dita libertaria."

Acesse aqui a versão completa deste livro